



Pix bate recorde com 152,7 milhões de transações em um único dia

Alfabetização de crianças ainda é desafio para o Brasil

Página 4

Petrobras bate recorde de utilização de refinarias

Página 3

Cada vez mais utilizado pelos brasileiros na hora de pagar contas e transferir dinheiro, o Pix alcançou recorde de transações na última quarta-feira (6). Foram 152,7 milhões de transferências instantâneas, segundo o Banco Central (BC). Essa marca superou o recorde anterior de 142,4 milhões de transações em 4 de agosto.

“Os números reforçam a forte adesão de pessoas e empresas ao Pix”, avalia o Banco Central.

Na última quarta-feira (6), as transações somaram R\$ 76,1 bilhões. Isso significa que cada transferência em tempo real teve valor médio de R\$ 498,42.

Mais da metade (55,86%) das transferências feitas na quarta-feira foram entre pessoas físicas. O BC ressalta “as transações de pessoas físicas

(PF) para pessoas jurídicas (PJ) como o principal vetor do crescimento recente”. Em setembro de 2022, a transação PF-PJ era 22,5% do total. Em agosto, alcançou 33,3%.

“A maturação do Pix, a conveniência no seu uso e o desenvolvimento de soluções de integração pelo mercado estão permitindo maior diversificação nos casos de uso, aumentando sua importância no bom funcionamento da economia nacional”, complementa o Banco Central.

Lançado pelo BC em novembro de 2020, o país tem atualmente 650,7 milhões de chaves Pix. São 153 milhões de usuários cadastrados, sendo 92% pessoas físicas. De cada 100 transações, 60 são feitas por pessoas de 20 a 39 anos. (Agência Brasil)

Prefeitura inicia regularização de loteamento que irá beneficiar 408 famílias na zona norte

A Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Habitação (SEHAB), iniciou o processo de regularização do loteamento nomeado “Conjunto Residencial Sol Nascente Gleba I”, no bairro de Perus. A equipe técnica da pasta realizou a chamada reunião de entrada na área, cujo objetivo é informar e orientar os moradores sobre o cadastro necessário para que seja feita a regularização.

A selagem e identificação dos imóveis, já foram iniciadas, com o intuito de facilitar a identificação para o cadastramento dos moradores e a elaboração da lista de beneficiários. Desta maneira será possível a definição dos instrumentos necessários para titular os moradores do local.

O núcleo “Conjunto Residencial Sol Nascente Gleba I” conta com uma área de 82.841 m². O loteamento onde atualmente moram 408 famílias, foi formado em 1995 em um terreno particular.

É um conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sociais cujo objetivo é solucionar a questão habitacional surgida com as ocupações irregulares ao longo dos anos. É um processo de intervenção pública que legaliza núcleos urbanos irregulares, melhorando a qualidade de vida dos moradores dessas áreas.

A medida facilita a melhoria com a implementação de outros serviços públicos, tais como coleta regular de lixo e oficialização do CEP. Regularizar uma área é também garantir ao morador a sua permanência no imóvel com a titulação da propriedade.

De 2021 até o momento mais de 38 mil famílias já foram beneficiadas. No total, 99.631 famílias serão beneficiadas com procedimentos da regularização fundiária até o final de 2023. A meta da gestão é beneficiar 220.000 famílias com ações de regularização fundiária até 2024.

Governo anuncia auxílio emergencial para cidades afetadas por ciclone



Foto/Divulgação/Fernando Mainardi/SEMA-RS

Página 3

51% da população quer julgamento e punição por mortes da Covid 19

Um levantamento realizado pelo Centro de Estudos SoU Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mostra que 51,5% da população quer que os crimes associados a mais de 700 mil mortes pelo novo coronavírus

no Brasil sejam julgados e condenados. O levantamento aponta que, para 62,1% dos entrevistados, o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro e o Ministério da Saúde foram os principais responsáveis pelas mortes. Página 5

Governo abre inscrições da Lei Paulo Gustavo

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, anuncia a abertura das inscrições para as 24 linhas de editais da Lei Paulo Gustavo.

Este fomento, que representa um marco para a cultura e a indústria criativa no estado, tem como objetivo beneficiar mais de 900 projetos com um investimento de 356 milhões de reais. Página 2

Esporte

Franco Morbidelli deve anunciar nova equipe neste final de semana



Foto/MotoGP

Morbidelli na equipe Yamaha

Por Jácio Baldi

E a “novela” sobre a equipe para qual Marc Marquez pilotará na próxima temporada parece estar próximo do fim. É quase certo que o piloto acerte para correr ao lado de seu irmão, Alex Marquez, na Equipe Gresini com uma Ducati. Marc sabe que, para ser campeão novamente, não poderá esperar mais tempo pois, o piloto já passou dos trinta anos, e como pilotou na categoria apenas para a Honda deverá ter uma temporada de adaptação a uma outra moto. As fábricas japonesas estão numa situação difícil porque não fazem modificações tão rapidamente. Numa entrevista a um canal do You Tube, Ramon Forcada, que foi chefe de Equipe de Morbidelli no ano em que o piloto foi Vice-campeão Mundial, afirmou que não pode

fazer algumas modificações no acerto da moto, que ele pensava ser o caminho certo para melhorar o desempenho, pois não era algo que tinha sido testado pela Yamaha.

Alberto Puig, chefe da Equipe Honda-HRC, disse esperar que Marc pilote para a equipe na próxima temporada demonstrando não estar preocupado com as especulações dos bastidores. Puig disse: “Ele tem contrato até 2024 e ainda não nos contactou informando que não ficaria conosco”. “Só posso dizer que, para nós, seguimos com o contrato que temos, isso é o que posso informar pois, não rebasei nenhuma comunicação do piloto ou de seu empresário sobre esse assunto”.

Marc Marquez afirmou em entrevista que não faz sentido para ele correr e lutar por uma posição no final do grid. Para mim, não faz sentido participar vários anos sem lutar, pelo me-

nos, pelas cinco primeiras posições na prova porque dessa forma eu não tenho alegria em pilotar”. Outro piloto que está prestes a anunciar sua equipe para o próximo ano é Franco Morbidelli. O italo-brasileiro deu pistas de que sua nova equipe possa ser anunciada ainda nesse final de semana em Rimini, e é quase certo que seja a Pramac-Ducati ao lado do espanhol Jorge Martín; aguardemos.

Em relação à validade dos contratos dos pilotos da MotoGP, com exceção de Brad Binder da KTM assinado até 2026 e Johann Zarco até 2025, todos os demais expirarão ao final de 2024 o que tornará a “dança dos pilotos” bastante agitada em 2024.

Pecco Bagnaia, apesar do terrível acidente de domingo passado, chegou andando sem muletas ao autódromo italiano e treinou. Disse que nessas condições, a décima posição no grid equivale a uma pole em dias normais. “Não consigo me mover na moto como deveria, principalmente o pé e a perna afetados devido às dores” disse o atual líder do Mundial. Dani Pedrosa, piloto de testes da KTM correrá em Misano como convidado e testará novas partes na moto, principalmente o novo chassi em fibra de carbono. Esse material não é utilizado na categoria desde 2011, após a tentativa fracassada da Ducati em fazer um chassi em fibra de carbono. “Sim, estamos usando um chassi diferente, ainda estamos testando e ob-

tendo informações. Não posso dar detalhes, mas com certeza é uma sensação diferente”, disse Pedrosa. No primeiro dia Dani ficou com o 3º melhor tempo, estando classificado para o Q2 do sábado para a definição do grid de largada. “Estou feliz por me classificar direto para o Q2”. Marc Marquez foi a única Honda a se classificar direto para o Q2, ficando com o sexto melhor tempo, e talvez deva isso a Pedrosa, pois o multicampeão pegou uma “carona” com seu compatriota.

“Hoje vi que a única maneira de ir para Q2 era seguir alguém, para tentar melhorar a aceleração. Desta forma escolhi o melhor, Dani. Digo isso porque ele

está pilotando uma moto da melhor maneira possível”, afirmou Marquez. Marco Bezzecchi, mesmo com problemas na mão direita ficou com o melhor tempo, quebrando o recorde da pista.

A categoria MotoE terá a definição de seu campeão nesse final de semana. Os postulantes ao título são: o espanhol Jordi Torres e os italianos Casadei e Ferrari. Granado teve um discreto treino classificatório e largará na 11ª posição. O outro brasileiro, Diogo Moreira não foi bem nos primeiros treinos da Moto3, ficando apenas com o 21º tempo. A corrida da MotoGP acontece no domingo às 9h da manhã.



Marquez 93 segue Pedrosa 26

autojornal o dia a dia motorizado

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	4,98
Venda:	4,98
Turismo	
Compra:	5,09
Venda:	5,18
EURO	
Compra:	5,33
Venda:	5,33

Luta contra dependência: acolhidos voltam a estudar com apoio do Governo

“Sem a educação, não aprendemos nada. Com a educação, nós somos muito melhores.” É com esse lema, que Jasiel Gabriel Filho dos Santos, de 40 anos, incentiva os colegas a retomarem os estudos. Passados 27 anos na Cracolândia, Jasiel voltou à sala de aula após interromper os estudos aos 12 anos de idade.

Ele é um dos três acolhidos das Casas Terapêuticas que voltaram a estudar com o apoio do Governo de São Paulo, em parceria com a Escola Presbiteriana AEJA Mackenzie. Desde o início de agosto, todos os dias, o grupo que está em tratamento contra uso de drogas se desloca da Vila Mariana, na zona sul da capital, para Santa Cecília, na região central, onde as aulas começam às 18h30.

Jasiel não nega que a rotina é cansativa. Pela manhã e tarde, ele trabalha e faz curso de elétrica pelo Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industri-

al). Quando retorna para casa, só tem tempo para tomar banho, fazer um lanche e já se desloca novamente. Apesar de ser corrido, ele revela que deu o maior passo da vida. “Eu falo para eles: se a gente conquistou tudo isso até agora em pouco tempo, estudando nós vamos aprender muito mais. Vamos ganhar muito mais, né?”

O empenho de Jasiel incentivou Chaddad Alexandre Bento de Oliveira, de 39 anos, a concluir o Ensino Médio. Antes de conhecer as drogas, ele cursava o ensino médio em técnico de enfermagem. Porém, o sonho de trabalhar na área da saúde acabou interrompido. Hoje, Chaddad retomou a antiga meta. “Aqui em São Paulo, eu achei um serviço do Governo do Estado que oferece as oportunidades que eu precisava para recomeçar.”

Além dos estudos, Chaddad participa de um curso de cuidador de idosos que vai permitir que ingresse no mercado de trabalho

em breve. E explica que o plano, depois de deixar a Casa Terapêutica, é morar sozinho e retomar a autonomia da própria vida.

Já William Castro, de 34 anos, voltou a estudar para não depender de mais ninguém em tarefas do dia a dia. “Não consigo desenvolver a leitura, tenho muita dificuldade. Então, não quero ficar atrapalhando os outros. Se eu vou preencher uma ficha, eu não consigo fazer. Só consigo fazer o meu nome e acabou”, revela.

Ele conta que está sendo muito gratificante voltar para a escola. Há 11 anos, ele é dependente químico e, no começo de 2023, decidiu mudar de vida. E William também se

tornou um exemplo para a própria mãe, que é alcohólatra. Desde que o filho começou o tratamento na Casa Terapêutica, ela parou de beber.

Os três acolhidos estão na terceira fase do programa das Casas Terapêuticas, denominada Transformar. Nesta etapa, a pessoa acolhida é inserida no mercado de trabalho e inicia o processo de construção da autonomia. O tempo médio nessa fase é de seis meses.

O que é o programa?

O programa das Casas Terapêuticas no estado de São Paulo foi implementado para inovar o tratamento de dependentes químicos, especi-

almente os que vivem em situação de rua. No serviço de acolhimento, a pessoa acolhida é atendida por psicólogos, assistentes sociais, pedagogos e terapeutas ocupacionais para o desenvolvimento de habilidades sociais, um novo projeto de vida e o alcance da autonomia de renda e moradia. O período de intervenção pode durar até dois anos, com acompanhamento por mais seis meses para prevenir recaídas.

Gestora da unidade, Shirley Benevides explica que a estratégia na fase Transformar é de reinserir os acolhidos no mercado profissional. “Tudo começa com uma conscientiza-

ção. A gente disponibiliza cursos de capacitação, oficinas socioeducativas e de preparação para o mundo do trabalho. Então, a gente os prepara até como devem se portar no mercado de trabalho, quais são as exigências e qual a comunicação exigida na sociedade como um todo.”

“A transformação começa desde a primeira fase, mas eu acho que a fase três é a que realmente simboliza a finalização do processo para eles caminharem com as próprias pernas para a moradia e a reinserção à sociedade de forma autônoma”, completa Shirley. Além do Mackenzie, o Estado também conta com parcerias com o Senai, o Senac e o Sebrae.

Governo abre inscrições da Lei Paulo Gustavo

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, anuncia a abertura das inscrições para as 24 linhas de editais da Lei Paulo Gustavo. Este fomento, que representa um marco para a cultura e a indústria criativa no estado, tem como objetivo beneficiar mais de 900 projetos com um investimento de 356 milhões de reais. São Paulo é a região do país que mais receberá recursos e para os editais de audiovisual, serão destinados 70% dos recursos desta Lei.

O programa, que leva o nome do humorista Paulo Gustavo, cujo legado artístico continua a inspirar gerações, demonstra o comprometimento do Estado de São Paulo em fortalecer o setor cultural e audiovisual, impulsionando a retomada do pós-pandemia.

As inscrições estarão divididas em quatro blocos e contemplarão diversas categorias audiovisuais. Para o artigo 6º, os projetos selecionados receberão valores que variam entre 6 milhões e 30 mil reais, enquanto o artigo 8º contemplará projetos

com valores entre 400 mil e 30 mil reais. Os pagamentos serão realizados até o final de dezembro de 2023, proporcionando um suporte financeiro crucial para o desenvolvimento das iniciativas selecionadas.

A Secretária da Cultura, Marília Marton, destaca a importância deste fomento: “O programa é muito importante para o setor, permitindo a concretização de projetos que foram prejudicados pela pandemia. Além disso, abrirá portas para novas produções de grande representatividade para o audiovisual brasileiro e

fomentar investimentos em tecnologias de ponta. Neste edital, nenhuma linguagem ficará de fora.”

Os proponentes interessados podem realizar suas inscrições por meio do site oficial do programa, que dispõe de recursos de acessibilidade para atender a todas as necessidades. Para esclarecimento de dúvidas, a equipe de suporte está disponível via e-mail em leipaulogustavo@sp.gov.br ou na plataforma de inscrições através do e-mail suportesistemalpg@sp.gov.br.

Agência do Governo de SP liberou R\$ 560 mi em crédito para empreendedores em 2023

A Desenvolve SP registrou o melhor resultado na liberação de crédito, entre janeiro e agosto, no período pós-pandemia. Nos primeiros oito meses de 2023, foram R\$ 561,2 milhões liberados a agentes públicos e micro, pequenos e médios empreendedores pau-

listas pela agência de fomento que é vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do governo de São Paulo.

O montante é 28,3% maior que os R\$ 437,4 milhões do mesmo período do ano passado e 20,6% superior aos R\$ 465,3 milhões de janeiro a

agosto de 2021.

Desde 2009, a agência promove o desenvolvimento por meio de programas e linhas de crédito com condições competitivas, financiando o crescimento de negócios e projetos inovadores e sustentáveis que melhoram a mobilidade e

a qualidade de vida da população, impulsionam a economia e geram emprego, renda e desenvolvimento econômico. Nos últimos 14 anos, o desembolso acumulado supera os R\$ 6,6 bilhões, com mais de 18 mil operações realizadas.

Gabinete 3D aproxima Governo de SP dos municípios e gestores locais aprovam diálogo

A presença de representantes do Governo de São Paulo nos municípios para discutir as demandas locais é essencial para melhorar os serviços públicos oferecidos à população. A medida foi aprovada por gestores locais que participam das oficinas de regionalização da saúde que foram promovidas pela administração estadual ao longo dos últimos meses.

A iniciativa se relaciona com o programa o Gabinete 3D-Saúde, que leva caravanas do Governo do Estado a cidades do interior e do litoral com a presença do secretário da pasta, Eleuséu Paiva. O objetivo é ouvir as principais dificuldades dos gestores locais da saúde e da população de cada município, contribuindo para o projeto de regionalização.

“Essa proximidade é importante tanto para mostrarmos o que estamos fazendo como para mostrarmos nossas carências. Também para que a gente apresente melhorias que podem ser feitas. Com a regionalização, podemos otimizar as capacidades instaladas”, afirmou Elaine

Ataide, superintendente do Hospital de Clínicas da Unicamp. “Ter a presença de um secretário de Saúde dentro do hospital acaba também motivando os funcionários e os nossos prestadores”, acrescentou.

Elaine é uma das centenas de gestores que participaram das oficinas da macrorregião de Campinas e São João da Boa Vista, entre 28 e 30 de agosto. A iniciativa também já passou pela Baixada Santista e pelas regiões de Bauri, Taubaté, Marília, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Araçatuba e Ribeirão Preto.

Os gestores locais destacam que a presença do Estado nos municípios também incentiva as prefeituras a se reunir e mapear, de forma conjunta, as principais unidades e serviços de cada região. Com esse diagnóstico, fica mais fácil entender quais são os gargalos que serão apresentados ao Governo de São Paulo e suas possíveis soluções.

“Os municípios não conseguem fazer uma política pública eficiente sozinhos. Está todo

mundo unido para um objetivo comum, que é melhorar o SUS. Nessas reuniões, estudamos os números e posicionamos o nosso município em relação aos indicadores da região e do estado. É um diálogo próximo, olho no olho”, disse Graziela Garcia, secretária municipal da saúde de Indaiatuba. Ela reforçou a importância da presença do secretário da Saúde nas reuniões. “Transmite segurança”, resumiu.

Diretora do departamento de saúde de Guzolândia, na região de Araçatuba, Daniele de Souza também destacou a união entre os municípios nas oficinas. “Tudo começa com diálogo. Com todos colocando as suas demandas, necessidades e frustrações, conseguimos chegar em um consenso e desenvolver as soluções da melhor forma”, afirmou.

Já o administrador do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Campinas, Vilmar Medeiros, diz que a visita do secretário às unidades de saúde espalhadas em todo o estado é crucial para que o Estado saiba

qual é a atual situação dos hospitais. “Às vezes, é o que falta para começar a diminuir filas e ampliar os serviços que a população realmente precisa”, disse. O AME de Campinas é uma unidade estadual de referência para a região, com 800 pacientes atendidos diariamente e 9 mil consultas mensais.

Sobre o Gabinete 3D

Com o objetivo de melhorar os serviços oferecidos à população e auxiliar na definição de políticas públicas, o Governo de São Paulo lançou o projeto Gabinete 3D, cuja principal ação é a atuação presencial dos secretários de Estado nos municípios. O nome remete aos três “Ds” que regem a gestão: Diálogo, Dignidade e Desenvolvimento.

A ideia é levar gabinetes itinerantes às cidades para conversar com a população local, além de entidades e gestores. Com isso, o Estado pode entender as principais demandas regionais, elaborar soluções para problemas reais e impulsionar potencialidades de cada município.

Cresce em 10% número de estudantes dos anos iniciais nas classes prisionais

Entre 2021 e 2023, as secretarias da Educação (Seduc-SP) e da Administração Penitenciária (SAP) do Estado registraram um aumento de 10% do número de estudantes matriculados em classes de alfabetização das unidades prisionais. Em junho, 2.961 detentos frequentavam as salas de aula do Ensino Fundamental I – Anos Iniciais (1º ao 5º ano) das 114 penitenciárias e centros provisórios e de progressão paulistas.

Levantamento da SAP mostra que 43% dos que ingressaram no regime fechado, semiafeto e em medida de segurança no sistema paulista eram analfabetos ou não completaram o Ensino Fundamental I. De acordo com o Anuário Brasileiro de Se-

gurança Pública, São Paulo é o estado com a maior população carcerária do país, seguido por Minas Gerais, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Para garantir o acesso e a continuidade dos estudos, as unidades prisionais são equipadas com salas de aula e espaço para leitura. Para isso, 1.100 professores contratados pela Seduc-SP seguem nas prisões o mesmo currículo adotado na rede estadual em classes de Educação de Jovens e Adultos do Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio.

Para atender esse público, a Seduc-SP investe no Programa de Educação nas Prisões com a oferta aos professores de cursos de formação continuada ao longo de todo o ano letivo. Ao todo, são

18 mil reeducandos matriculados nos três ciclos de ensino.

Olimpíadas de Matemática e Enem

Além de frequentar as salas de aula, os detentos matriculados nas classes prisionais são incentivados a participar de atividades extracurriculares. A mais popular é a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). Na última edição, em 2022, foram três medalhas (uma de prata e duas de bronze) e 15 menções honrosas. Em 2017, um estudante do Programa de Educação nas Prisões, da região de Itaí, fez história com a conquista da primeira medalha de ouro na competição.

Quem já concluiu ou vai concluir o Ensino Médio também poderá participar das provas do Exame Nacional do Ensino Médio, na modalidade PPL. Aplicado desde 2010 para pessoas privadas de liberdade ou sob medida socioeducativa, o exame tem o mesmo nível de dificuldade do Enem regular – com 180 questões objetivas e uma redação. Neste ano, as provas estão marcadas para os dias 12 e 13 de dezembro.

As notas obtidas podem ser utilizadas no acesso ao ensino superior e em programas governamentais, como Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade para Todos (ProUni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies).

CESAR NETO
www.cesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Milton Leite (ex-DEM, no União) não ter aparecido - como virtual vice-prefeito - nas festividades do “7 setembro 2023”, não tira dele o poder de eleger o próximo presidente da sua Mesa Diretora pro ano eleitoral de 2024

PREFEITURA (São Paulo)

Ricardo Nunes (MDB) fez - no “7 setembro 2023” (de volta ao Anhembi) - o que sempre faz, ao participar de eventos importantes. Respondeu tudo, numa boa, até o ponto em que teve que desqualificar algumas ‘perguntas’

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Marco Bertaioli (ex-deputado estadual e atual federal - PSD) será sabatinado dia 12 setembro (2023), pra depois ser votado pro cargo de conselheiro no Tribunal de Contas Estado (SP). Fatura do Secretário (Governo) Kassab

GOVERNO (São Paulo)

Tarcísio Freitas (Republicanos) fez o que esta coluna de política antecipou que faria : assumiu abertamente, no evento “7 setembro 2023” (voltando ao Anhembi), que segue sendo capitão (reserva Exército), ‘combatente’ político

CONGRESSO (Brasil)

Deputados e senadores governistas tão criticando o Lula ter ido à Índia (encontro do G20) sem tocar no assunto da catástrofe climática - com muitas mortes, no Rio Grande do Sul. O vice Alckmin (ex-PSDB, no PSB) tá faturando

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Lula (dono do PT) deixou ainda mais claro - no “7 setembro 2023” (sem povão) - que a esposa ‘Janja’ - PT ‘de carteirinha’ desde 1983 - poderá um dia ser eleita presidente, como foi Isabelita (3ª esposa do Perón) na Argentina ?

PARTIDOS (Brasil)

Jair Bolsonaro (sócio preferencial do PL de Costa Neto) começa a sobrevalorizar possível apoio ao Ricardo Nunes (MDB do Temer), na candidatura à reeleição de prefeito de São Paulo. Chapa puro-sangue pode ser desastrosa

JUSTIÇAS (Brasil)

Proprietários e sócios preferenciais dos partidos políticos tão preocupados com as possíveis ‘reformas’ que terão que ser aprovadas até 5 outubro 2023 (1 ano antes das eleições 2024). Até que ponto ajudam ou prejudicam ?

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - **cesarneto.com** - na imprensa (Brasil), desde 1993. Recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (SP) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), como “referência das liberdades possíveis”

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC
Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar
CEP: 01332-030 Fone: 3258-1822 Filial: Curitiba / PR
Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável Maria Augusta V. Ferreira Mtb. 19.548
A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Governo anuncia auxílio emergencial para cidades afetadas por ciclone

O presidente em exercício, Geraldo Alckmin, anunciou o repasse de recursos da União para as prefeituras do Rio Grande do Sul com as situações de calamidade e de emergência devidamente reconhecidas pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MDR).

Para cálculo do repasse, o governo vai considerar o valor de R\$ 800 por pessoa afetada pelas consequências da passagem do ciclone extratropical nestas localidades.

Alckmin esclareceu que os recursos serão do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) com o objetivo de ajudar os governos locais a prestarem assistência às famílias desabrigadas.

“Nós vamos liberar R\$ 800 por pessoa para que os governos locais possam prestar atendimento a quem perdeu suas moradias”, disse Geraldo Alckmin, logo após reunião com dez ministros, no Palácio do Planalto.

O ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, explicou que a transferência de recursos depen-

derá da apresentação, pelas prefeituras gaúchas, da relação de pessoas afetadas pelas fortes chuvas.

Wellington Dias destacou que, apesar de 79 municípios terem a situação de calamidade reconhecida pelo governo federal, este número pode aumentar. “O reconhecimento poderá chegar hoje a 83 municípios. Agora, cada município apresentará ali a relação dos números de desabrigados e nós estamos autorizados a atender a todos.”

Comitiva

O ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta, anunciou que o presidente em exercício vai liderar uma comitiva de ministros em uma visita aos municípios do Rio Grande do Sul, na manhã do próximo domingo (10). Os integrantes do governo federal vão desembarcar em Lajeado e deverão ir a Roca Sales e Arroio do Meio.

“Nós vamos, mais uma vez, reunir com o governo do estado, reunir com os prefeitos, visitar regiões atingidas para organizar, ainda mais, esse apoio necessário que o governo federal está disponibilizando para o

governo do estado e para as prefeituras, especialmente para as comunidades mais atingidas”, disse Pimenta.

Alimentos

Alckmin confirmou ainda o envio de 20 mil cestas de alimentos. Destas, 5 mil chegarão neste domingo.

Além disso, uma sala de situação do governo federal será instalada no Rio Grande do Sul para reforçar os trabalhos de atendimento emergencial às cidades atingidas pelo ciclone extratropical. A coordenação deste grupo ficará a cargo do comandante do Comando Militar do Sul, general de Exército, Hertz Pires do Nascimento.

Lula

Geraldo Alckmin ocupa o cargo de presidente durante a viagem de Luiz Inácio Lula da Silva a Nova Délhi, na Índia, para participar da Cúpula do G20.

Perguntado pelos jornalistas sobre o motivo de Lula não ter visitado as vítimas do ciclone no Rio Grande do Sul, Alckmin afirmou que o governo está empenhado em solucionar a questão. “Os seus ministros estiveram lá

na quarta-feira]. O presidente Lula tinha, na quinta-feira, o 7 de Setembro e não tinha como sair. No dia anterior, o presidente Lula teve uma indisposição de saúde, mas todo o governo está empenhado em atender a região.”

Na rede social X (antigo Twitter), Lula afirmou que orientou o governo a estar “de prontidão”. “Prontamente, o @geraldoalckmin, e os ministros e ministras do nosso governo, formaram um comitê permanente de apoio ao Rio Grande do Sul. Estamos atuando em todas as frentes. Maquinário, tratores, distribuição de 20 mil cestas de alimentos e kits de saúde para cerca de 15 mil pessoas estão sendo disponibilizados”, afirmou.

Situação

As chuvas intensas provocaram 41 mortes, segundo o último balanço da Defesa Civil do estado, divulgado na noite de quinta-feira (7). Há ainda 25 pessoas desaparecidas, 43 feridos, 2.944 desabrigados e 7.607 desalojados, em 83 cidades. A estimativa do governo estadual é que mais de 120 mil pessoas tenham sido afetadas. (Agência Brasil)

Saques da poupança em agosto superam depósitos em R\$ 10,1 bilhões

O Banco Central (BC) informou na sexta-feira (8) que os saques de recursos na caderneta de poupança superaram os depósitos em quase R\$ 10,1 bilhões no mês de agosto. Os depósitos registraram o total de R\$ 321,6 bilhões, enquanto as retiradas totalizaram R\$ 331,7 bilhões.

O BC informou ainda que houve queda na comparação

com o mesmo mês do ano passado, quando os saques superaram os depósitos de recursos da poupança em R\$ 22 bilhões.

Em agosto, o estoque dos valores depositados na poupança ficou em R\$ 969,1 bilhões. No acumulado de janeiro a agosto, as retiradas superaram os depósitos na poupança em R\$ 80,3 bilhões. (Agência Brasil)

Dino pede esclarecimentos à PRF sobre criança de 3 anos baleada no Rio

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, se manifestou, na sexta-feira (8), sobre os tiros que atingiram a cabeça da menina Heloísa dos Santos Silva, de 3 anos, na noite da quinta-feira (7). A família acusa agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de serem os autores dos disparos contra o carro que levava a criança.

Dino publicou em sua rede social que já solicitou esclarecimentos e providências à PRF no estado do Rio.

Na postagem, o ministro ainda escreveu que vai acelerar a re-

visão de procedimentos de atuação da Polícia Rodoviária. “Mande acelerar a revisão da doutrina policial e manuais de procedimento na PRF, como já havia determinado quando da demissão dos policiais do caso Genivaldo, em Sergipe. Outras medidas serão informadas em breve”, afirmou.

A corporação já informou que os três agentes envolvidos foram afastados das funções operacionais preventivamente, para investigar as circunstâncias do caso e para atendimento e avaliação psicológica. (Agência Brasil)

Petrobras bate recorde de utilização de refinarias

As refinarias da Petrobras atingiram em agosto um recorde de capacidade. O Fator de Utilização Total (FUT) alcançou 97,3%, o maior desde dezembro de 2014, informou na sexta-feira (8) a companhia. A produção de diesel total no mês passado foi de 3,78 bilhões de litros, a maior do ano. A produção de diesel S10, produto mais moderno, sustentável e com baixo teor de enxofre, chegou a 2,37 bilhões de litros.

Segundo a companhia, se destacaram na produção mensal recorde de S10 as Refinarias Alberto Pasqualini (Refap), com 258 milhões de litros; Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), com 329 milhões de litros; e Refinaria Paulínia (Replan), 609 milhões de litros.

As refinarias são instalações que transformam o petróleo bruto, extraído dos campos, em diversos produtos, como diesel, gasolina, querosene de aviação, gás liquefeito de petróleo, lubrificantes, entre outras substâncias que servem de matéria-prima para outros produtos.

O comunicado da estatal afirma que “os resultados são importantes para o amortecimento da volatilidade de preços do mercado externo”. Segundo o diretor de Comercialização, Logística e Mercados, Cláudio Schlosser, “a ampliação da produção de diesel S10 em nos-

sas refinarias contribui para a nossa estratégia comercial, que prevê a prática de preços competitivos de maneira rentável e sustentável”.

Para o diretor de Processos Industriais e Produtos da Petrobras, William França, “a otimização dos processos está permitindo ampliar a produção nas unidades e a oferta de derivados no mercado nacional com rentabilidade”.

Desde maio deste ano, a Petrobras vem identificando recordes sucessivos de atingimento de capacidade das refinarias. A companhia explica que o cálculo do FUT leva em consideração “o volume de carga de petróleo processado e a capacidade de referência das refinarias, dentro dos limites de projeto dos ativos, dos requisitos de segurança, de meio ambiente e de qualidade dos derivados produzidos”.

O parque nacional de refino da Petrobras é composto por 10 refinarias: Abreu e Lima (PE), Refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste (CE), Refinaria Capuava (SP), Refinaria Duque de Caxias (RJ), Refap (RS), Refinaria Gabriel Passos (MG), Refinaria Presidente Getúlio Vargas (PR), RPBC (SP), Replan (SP) e Refinaria Henrique Lage (SP). Além disso, está em construção o Polo GasLub Itaboraí (RJ). (Agência Brasil)

Sobe para 46 número de desaparecidos após enchentes no RS

O governo do Rio Grande do Sul informou na sexta-feira (8) que o número de desaparecidos subiu para 46 em razão das enchentes que atingiram dezenas de cidades do estado. Os desaparecidos são dos municípios gaúchos de Muçum (30), Lajeado (oito) e Arroio do Meio (oito).

Drones estão sendo utilizados para auxiliar nas buscas, alguns com tecnologia termal, que capta variações de calor e identifica sinais de vida. Além de drones pertencentes ao governo do Rio Grande do Sul, o trabalho em campo está empregando equipamentos disponibilizados pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, com funcionalidades que vão além de registros fotográficos e estão sendo utilizados como facilitadores das atividades de busca.

“Essas ferramentas permitem também a localização de corpos, porque captam informações de altimetria (medição de alturas ou de elevações de um determinado terreno) e altitude (medição da distância vertical de um ponto em relação ao nível do mar). Desse modo, com o compilado desses dados, é feito um processamento, tomando

possível calcular plano altimétrico (determinando os níveis do terreno), massa, altura e distâncias”, informou o governo gaúcho.

Estão sendo utilizadas ainda aeronaves com capacidade de voo noturno. Também deve ter início, nesta sexta, o emprego de cães de busca, realizado pelo Corpo de Bombeiros Militar.

Segundo o governo do estado, as equipes de resgate contam com a ajuda da Defesa Civil Nacional, que disponibilizou quatro integrantes do Grupo de Apoio a Desastres (Gade). Ontem, a equipe começou a fazer uso dos drones em Muçum e Roca Sales para registros fotográficos, além de trabalhos mais específicos em localidades onde há pessoas desaparecidas.

Foram feitos ainda registros em plano aberto, para mensurar a área afetada, além de imagens em cima de prédios públicos e residências destruídas. Os registros são georreferenciados, com as coordenadas do local, e, desse modo, também podem auxiliar nos planos de trabalho para reconstrução de infraestruturas atingidas e no embasamento de decretos de calamidade pública. (Agência Brasil)

Paraná manda mais sete bombeiros e três cães para ajudar o Rio Grande do Sul

A Secretaria de Segurança Pública do Paraná vai mandar mais sete bombeiros militares e três cães para ajudar nas buscas aos desaparecidos no Rio Grande do Sul. O estado foi atingido por um ciclone extratropical no começo da semana, resultando em 41 mortes. Outras 46 pessoas seguem desaparecidas.

Quatro bombeiros já estão em viagem em duas viaturas. Já os bombeiros que vão levar os cães saem no sábado, em uma aeronave. São dois de Curitiba e um de Cianorte. Os da Capital são do Grupo de Operações de Socorro Tático (Gost), equipe especializada da corporação, que

atuou recentemente na explosão de uma cooperativa em Palotina, no Oeste do Paraná.

Já os quatro militares do Batalhão de Polícia Militar de Operações Aéreas (BPMOA), enviados na quarta-feira (6) a pedido do governador Carlos Massa Ratinho Junior, permanecem em Lajeado, uma das cidades mais atingidas pelos temporais da última semana. Eles vão atuar na região por tempo indeterminado.

Além das buscas, a equipe também colabora no transporte de donativos nas regiões de difícil acesso. Tudo é coordenado pelas forças de segurança do Rio

Grande do Sul.

“Vimos em solidariedade prestar o apoio necessário nos locais de difícil acesso. Atuamos fazendo a entrega de donativos como água, alimentação, materiais de higiene e limpeza, tudo para que as famílias se recuperem dessa situação”, disse o representante do BPMOA, major Alexandre Creplive Zem.

Com 41 mortes confirmadas pela Defesa Civil gaúcha até a sexta-feira (8), esta já é a maior tragédia natural registrada no Rio Grande do Sul segundo o governador Eduardo Leite. Além do número recorde de vítimas fatais, o ciclone que devastou o

estado afetou 83 cidades, deixando 3.046 pessoas desabrigadas e 7.781 desalojadas.

O fenômeno foi originado a partir de um sistema de baixa pressão, que provocou chuvas intensas ao longo da última segunda-feira (4) e que, conforme se deslocou em direção à região litorânea e ao oceano acabou ganhando mais intensidade, transformando-se em um ciclone.

Em junho, o Rio Grande do Sul já havia passado por uma situação similar, quando 16 pessoas perderam a vida também devido a um ciclone extratropical. (AENPR)

Plano Nacional de Educação será encaminhado ao Congresso em 2024

O Ministério da Educação (MEC) informou na sexta-feira (8) que encaminhará o projeto de Lei do novo Plano Nacional de Educação (PNE) 2024-2034, no primeiro semestre do próximo ano. Apesar de a legislação em vigor determinar que a proposta seja encaminhada ao Congresso Nacional em junho, a pasta disse não considerar que o trâmite está em atraso e que a intenção é debater as novas metas com a sociedade, nas conferências municipais, que começam em outubro, conferências estaduais e na conferência nacional de educação, que acontecem na sequência, para subsidiar a elaboração da minuta de Projeto de Lei, contendo diagnóstico, diretrizes, objetivo, metas e estratégias para o Plano Nacional de Educação do próximo decênio”, informou o MEC por meio de nota.

A proposta que está sendo desenhada a partir do debate e articulação entre as secretarias do MEC e entidades como o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Fórum Nacional de Educação (FNE), o Conselho Nacional de Educação (CNE), o Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação (Foncede), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Câmara dos Deputados e o Senado.

O PNE atual traz 20 metas e estratégias. O documen-

to produzido pelo GT será discutido nas conferências municipais, que começam em outubro, conferências estaduais e na conferência nacional de educação, que acontecem na sequência, para subsidiar a elaboração da minuta de Projeto de Lei, contendo diagnóstico, diretrizes, objetivo, metas e estratégias para o Plano Nacional de Educação do próximo decênio”, informou o MEC por meio de nota.

Na educação básica, foi lançado o programa Escolas em Tempo Integral, com um orçamento inicial de R\$ 4 bilhões, para que estados e municípios ampliem as matrículas de tempo integral em suas redes. O programa prioriza secretarias com menor expansão, auxiliando-as financeiramente para este primeiro passo.

O ministério também quer ampliar as vagas em creche e pré-escola. O programa Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica vai retomar quase 3,6 mil obras paradas em escolas de todo o Brasil, das quais mais de 1.200 são creches e pré-escolas. O total de investimentos é R\$ 4 bilhões até 2026.

cação infantil ao ensino superior. No total, são 56 indicadores passíveis de mensuração e que não possuem valor de referência.

O MEC reconhece o cenário desafiador e vem trabalhando ao longo dos últimos meses em políticas voltadas à educação básica e superior em vários eixos.

Na educação básica, foi lançado o programa Escolas em Tempo Integral, com um orçamento inicial de R\$ 4 bilhões, para que estados e municípios ampliem as matrículas de tempo integral em suas redes. O programa prioriza secretarias com menor expansão, auxiliando-as financeiramente para este primeiro passo.

O ministério também quer ampliar as vagas em creche e pré-escola. O programa Pacto Nacional pela Retomada de Obras da Educação Básica vai retomar quase 3,6 mil obras paradas em escolas de todo o Brasil, das quais mais de 1.200 são creches e pré-escolas. O total de investimentos é R\$ 4 bilhões até 2026.

Outra meta do governo, por meio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, é subsidiar ações concretas dos

Lembre sempre de lavar as mãos

Alfabetização de crianças ainda é desafio para o Brasil

O Brasil ainda precisa avançar mais para que as crianças consigam apresentar desempenho satisfatório na leitura, é o que apontam especialistas ouvidos pela Agência Brasil para falar sobre o Dia Mundial da Alfabetização, comemorado na sexta-feira (8). Dados recentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), a partir das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) dos anos de 2019 e 2021, revelam que houve uma queda no desempenho da alfabetização, mostrando que, em 2019, 54,8% das crianças avaliadas foram consideradas alfabetizadas. Entretanto, em 2021, o percentual caiu para 49,4%.

A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), em 1967, com o objetivo de promover a discussão sobre a importância da alfabetização, principalmente em países que ainda têm índices consideráveis de analfabetismo.

De acordo com o Saeb, são consideradas alfabetizadas as crianças que conseguem atingir a nota mínima de 743, o que as tornam aptas para ler palavras, frases e pequenos textos; localizar informações na superfície textual; escrever ortograficamente palavras com regularidades diretas entre fonemas e letras e escrever textos que circulam na vida cotidiana, ainda que com desvios ortográficos e de segmentação.

Para o gerente de Políticas Educacionais de Todos pela Educação, organização que trabalha pela melhoria na qualidade da educação básica no Brasil, Ivan Gontijo, o cenário é desafiador, “mas existem perspectivas de futuro”.

“Basicamente metade dos alunos do Brasil que estão na faixa dos 7 anos não conseguem ler e escrever de uma forma minimamente adequada. Esses dados retratam uma realidade muito alarmante, mas não são novidades. Desde a Avaliação Nacional de Alfabetização, a ANA, que começou a ser implementada desde 2014, o Brasil já apresentava indicadores bem preocupantes, e esse resultado de 2021 mostrou que a pandemia teve um impacto relevante, e

entre todas as etapas da educação básica foi na alfabetização. Os dados são inequívocos em dizer que, no Brasil, existe um grande desafio em relação a alfabetização das crianças”, disse Gontijo à Agência Brasil.

O Todos pela Educação defende a efetivação de políticas públicas educacionais que garantam aprendizagem e igualdade de oportunidades para as crianças e jovens. Gontijo alerta que a alfabetização é uma habilidade base, e que se a criança não for alfabetizada adequadamente na idade certa, ela terá dificuldades ao longo da sua vida escolar.

“Acho muito importante a gente dar a devida centralidade para a questão da alfabetização no Brasil, porque a alfabetização é uma habilidade base. Se o aluno não se alfabetiza na idade certa, de forma adequada, ele vai ter dificuldade em todas as disciplinas, não só em língua portuguesa, ele vai ter dificuldade em matemática, ciências, história, etc. Então é uma habilidade muito central para o aluno conseguir ter uma trajetória acadêmica muito adequada por isso que a gente precisa colocar tanta energia nesse processo”, defende.

Pandemia

A CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Mariana Luz, que atua no debate sobre a primeira infância, com crianças do nascimento até os 6 anos de idade, avalia que a pandemia do coronavírus, com o fechamento dos espaços educacionais, afetou o desempenho das crianças em creches e pré-escolas, esta última considerada uma etapa fundamental para auxiliar no processo de alfabetização, segundo Mariana.

“Esse quadro [da pandemia] gerou um déficit educacional e ampliou as desigualdades. Infelizmente, quem teve menos acesso, menos apoio, menos instrução, menos oportunidade de aprender foram as camadas vulnerabilizadas, foram pretos, pardos, indígenas, e os que vivem em uma situação de pobreza, e isso gerou um distanciamento”, disse Mariana que ponderou sobre a necessidade de se dar mais atenção a espaços como creches e pré-escolas.

Segundo Mariana, pesquisas feitas pela fundação apontaram um atraso pedagógico de seis a

sete meses nas crianças nos componentes de linguagem e de matemática, mas destacou que a recomposição dessa perda foi possível com o retorno às atividades presenciais.

“É na educação infantil, sobretudo na pré-escola, que é etapa obrigatória, que a criança vai ter contato com letras e números de uma forma mais intencional, com o entendimento de que a etapa seguinte é o primeiro ano do fundamental, onde a alfabetização acontece. Então, essa familiaridade, esse gosto, esse conhecimento, esse despertar do interesse e da curiosidade, isso tudo acontece na educação infantil”, explica.

A coordenadora de Programa e Políticas da Campanha pelo Direito à Educação, Marcelle Frossard, também avalia que a pandemia do coronavírus contribuiu em parte para o resultado negativo, ressaltando que as crianças foram afetadas de diferentes formas, especialmente as moradoras de zonas rurais e as negras.

“As consequências da pandemia na educação brasileira não foram uniformes, mas afetaram principalmente estudantes de zonas rurais e negros. Essas estatísticas e porcentagens são, na verdade, pessoas, vidas e estudantes por trás desses números. A desigualdade educacional brasileira, que o PNE [Plano Nacional de Educação] pretendia superar, continua presente, manifesta na ausência de tantos alunos que não conseguiram assistir às aulas durante a pandemia”, disse Marcelle à Agência Brasil.

Marcelle destaca que, no cenário pós-pandemia, é preciso promover um diagnóstico sobre o impacto da pandemia na saúde mental de crianças e adolescentes. Ela considera fundamental a integração entre políticas de saúde mental e a área de educação.

“Até o momento, o país ainda não tem uma dimensão do que foi esse período e o impacto para as pessoas, a educação e outras áreas de importância. Temos que considerar que a maioria dos estudantes brasileiros estão na escola pública e com dificuldade de acesso a equipamentos e profissionais de saúde mental. Assim, sem essa integração, dificilmente haverá apoio a essas crianças”, alerta. “Em relação aos professores, também devem usufruir desse mesmo tipo de política e terem formação continuada para lidarem com o atual momento, lembrando que a responsabilidade em relação a saúde mental deve ser dos profissionais de saúde e não dos professores”, argumenta Marcelle.

Municípios

Pela Constituição, os muni-

cípios têm papel fundamental na oferta da educação infantil e respondem pela maioria das vagas nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano). Já os estados devem priorizar o ensino médio, mas podem atuar, em parceria com os municípios, na oferta de ensino fundamental.

Para a coordenadora de Programa e Políticas da Campanha Pelo Direito à Educação, que aglutina diferentes forças políticas, priorizar ações de mobilização, pressão política e comunicação social, em favor da defesa e promoção dos direitos educacionais, é fundamental para que estados e municípios atuem conjuntamente para buscar soluções.

Marcelle destaca que outro problema que deve ser enfrentado é a evasão escolar. Apesar de o país já ter leis e programas assegurando o direito ao transporte escolar, ele sofre com problemas orçamentários para execução e implementação dessas políticas.

“Para evitar a evasão é importante a garantia de educação integral, transporte escolar e alimentação escolar, por exemplo. Os programas de busca ativa são importantes, mas é preciso também garantir a permanência desses estudantes na escola. Por isso a rede de proteção deve funcionar para garantir o bem-estar e a redução de vulnerabilidades sociais e econômicas das famílias, para que os estudantes tenham acesso ao direito à educação”, destacou.

“As famílias também precisam de condições para garantir que seus filhos continuem a estudar. Nesse sentido, para garantir o direito à educação é fundamental o investimento em políticas sociais para que as famílias tenham condições de manter os filhos na escola”, concluiu.

Segundo ela, para o país avançar na alfabetização de crianças na idade certa, é preciso que o Estado e a sociedade atuem de forma a garantir o cumprimento das políticas planejadas, como o Plano Nacional de Educação 2014-2024.

“É preciso aumentar os investimentos em educação, que sofreram cortes importantes nos últimos anos. É importante compreender que as metas são interligadas e dependem umas das outras para o cumprimento integral. Ou seja, não é possível escolher uma ou outra meta entre as 20, é preciso seguir todas, progressivamente”, disse.

Diante desse cenário, o governo federal lançou o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. O objetivo é garantir que 100% das crianças brasileiras estejam al-

fabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental; além da recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, afetadas pela pandemia.

O compromisso é baseado no protagonismo de estados e municípios na construção das soluções para o enfrentar os problemas do processo de alfabetização das crianças. Cada estado, em colaboração com os municípios, deve elaborar a sua política territorial, de maneira a dar conta de suas especificidades. Cabe à União apoiar, técnica e financeiramente, os entes federados na medida das suas necessidades.

Segundo o Ministério da Educação, o programa pretende atingir cerca 4 milhões de estudantes de 4 e 5 anos de idade em 80 mil escolas públicas que ofertam pré-escola; 4,5 milhões de alunos de 6 e 7 anos em 98 mil escolas públicas dos anos iniciais do ensino fundamental e 7,3 milhões de estudantes de 8 a 10 anos em 98 mil escolas públicas também dos anos iniciais do fundamental.

Na avaliação do gerente de Políticas Educacionais de Todos pela Educação, Ivan Gontijo, a iniciativa tem o potencial de melhorar os índices de alfabetização de crianças. Ele cita a experiência do Ceará, em que o governo estadual tem um programa de alfabetização em regime de colaboração com os municípios. Pelo programa, o estado apoia os municípios com suporte técnico e recursos financeiros.

“Ele se inspira muito na experiência cearense que vem sendo implementada há praticamente 15 anos, para levar esse modelo da alfabetização em regime de colaboração para todos os estados brasileiros. É uma política muito bem formulada, olha para os critérios de sucesso da experiência cearense e tem tudo para dar certo. O grande desafio, agora, é conseguir implementar todas essas medidas para que os estados estejam preparados para apoiar de forma técnica, com formação, material didático, avaliações, os municípios que são os principais responsáveis pela alfabetização das crianças”, disse.

A presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) no Paraná e dirigente municipal de educação de Cascavel, Marcia Baldini, também ressaltou a importância do trabalho conjunto entre estados e municípios. Ela também citou o exemplo do Ceará como uma experiência exitosa.

“É necessário que haja real-

mente um regime de colaboração muito forte, e cito aqui, o exemplo do estado do Ceará. Friso que isso deve ser uma política de Estado e não uma política de governo que vai passar. É necessário subsídios financeiros e técnicos para orientar os municípios, mas no entanto há que se pensar na responsabilidade e no respeito à autonomia de cada município. O estado não pode simplesmente vir e impor. É necessário ouvir os municípios e todas as realidades diferentes que temos no país e dentro de cada estado”, defendeu.

Gontijo disse à Agência Brasil que o principal papel dos estados será atuar na coordenação da política de alfabetização nos seus territórios, fornecendo apoio técnico, por meio de avaliações, material didático, mas também de suporte para as equipes das secretarias conseguirem implementar boas ações de alfabetização.

“A gente precisa entender que a alfabetização está nas mãos dos municípios. A alfabetização aconteceu principalmente nos anos iniciais, onde 80% das matrículas estão nas redes municipais. E muitos municípios têm muitas dificuldades do ponto de vista técnico de implementação de políticas educacionais para terem boas políticas de alfabetização. Boa parte dos municípios brasileiros é de pequeno porte, então não têm capacidade de montar, muitas vezes, uma superformação continuada de professores ou ter um ótimo material didático sobre alfabetização para os estudantes”, observou Gontijo.

Ele destaca que a Emenda Constitucional do Fundeb Permanente, aprovada em 2020, já trouxe elementos para que estados apoiem os municípios com recursos, em especial a que determina aos estados a criação da Lei ICMS Educacional – que determina que um percentual do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) seja redistribuído aos municípios em razão de melhora nos indicadores de alfabetização e proficiência em língua portuguesa e matemática dos estudantes do ensino fundamental.

“Por mais que o cenário seja extremamente preocupante, eu vejo perspectivas futuras bem interessantes, por conta da aprovação da Lei ICMS Educação, por conta do programa do governo federal Criança Alfabetizada. Acho que é muito desafiador conseguir atingir resultados expressivos e excelentes em educação, mas a gente está construindo bons pilares para avançar de forma nacional, baseado nas experiências de sucesso para os próximos 10, 15 anos”, afirmou. (Agência Brasil)

RS pede menos burocracia para reconstruir áreas afetadas por enchentes

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, declarou, na sexta-feira (8), em Bento Gonçalves (RS), que pediu a ministros a redução de burocracia para a liberação de recursos federais destinados aos municípios do estado afetados pela passagem do ciclone extratropical, com o objetivo de facilitar os trabalhos a partir de agora.

O governador confirmou que conversou por telefone com o presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, pela manhã. Leite disse que receberá a comitiva de ministros que acompanharão Alckmin, em viagem, no próximo domingo (10), a municípios do Vale do Taquari. A visita foi anunciada, no início da tarde da sexta-feira, no Palácio do Planalto.

“Eu tenho pedido aos ministros também para aliviar a burocracia. A gente sabe que tem a disponibilidade de recursos, a boa vontade, mas, é importante ter uma força-tarefa para vencer a burocracia. Porque são dados, planilhas, planos de trabalho, tudo o mais, que, se a gente deixar, a burocracia nos consome. E a vida das pessoas continua aqui sendo afetada, sem ter a ponte, sem ter a estrada, sem ter a casa, sem ter a reestruturação do posto de saúde”, destacou o governador.

Eduardo Leite garantiu que o governo do estado vai continuar a trabalhar para conseguir todos os recursos federais possíveis, mas, segundo ele, se a burocracia começar a atrapalhar, e o prazo se alongar, serão alocados recursos financeiros do próprio estado para reconstru-

ção das localidades afetadas.

“Vamos garantir que a vida se refaça. Porque é para ontem. Da nossa parte, vamos buscar todos os recursos federais que forem possíveis, mas não vão faltar, se for o caso, recursos do governo do estado, recursos humanos, todo esforço para a gente poder colocar cada uma das comunidades de pé, novamente”, garantiu.

“É natural que, ao lidar com dinheiro público, tenhamos que seguir ritos e processos, mas estamos falando de municípios que foram quase totalmente destruídos e não têm nem mesmo a capacidade técnica para elaborar planos de trabalho agora. Não podemos deixar que as pessoas sejam vítimas duas vezes – primeiro da enchente e, agora, da desassistência do poder público”, afirmou o governador.

O governador Eduardo Leite se reuniu, na sexta-feira (8), na prefeitura de Bento Gonçalves, com 23 prefeitos de municípios da Serra Gaúcha. Eles discutiram o processo de recuperação e reconstrução estrutural, após a enxurrada do início da semana.

Até o momento, 12 municípios da localidade decretaram situação de emergência. De acordo com o governador, os principais danos na região foram registrados em moradias, prédios públicos, comércios, áreas agrícolas, estradas e pontes. Ainda há, também, oito pontos de rodovias com bloqueios devido às chuvas, sendo seis em rodovias estaduais e dois em federais. (Agência Brasil)

Petrobras faz primeira compra de créditos de carbono

A Petrobras informou que marcou sua entrada no mercado voluntário de créditos de carbono ao adquirir créditos equivalentes a 175 mil toneladas de gases de efeito estufa (GEE) evitados. A operação corresponde à preservação de uma área de 570 hectares da Floresta Amazônica, do tamanho de cerca de 800 campos de futebol como o Maracanã.

Os créditos foram adquiridos junto ao Projeto Envira Amazônia – sediado no município de Feijó, no Acre – dedicado à preservação da Floresta Amazônica e ao desenvolvimento de ações em prol das comunidades da região. O Plano Estratégico da Petrobras 2023-27 prevê outras operações no mercado de carbono, com previsão de investimentos totais de até US\$ 120 milhões em aquisição de créditos até 2027.

Com a compra de créditos de carbono, o propósito da Petrobras é complementar estratégia de descarbonização, que contempla várias frentes como, por exemplo, redução de emissões nas operações, projetos de energias renováveis, biorrefino e captura e armazenamento de carbono.

Segundo a empresa, os direcionadores para o próximo Plano Estratégico 2024-28, atualmente em desenvolvimento, indicam a busca por oportunidades rentáveis para ampliar o investimento em baixo carbono, almejando um patamar entre 6 e 15% do investimento global da empresa.

“Aqui na Petrobras, queremos contribuir de maneira incisiva no processo de transição energética do Brasil. A cada avanço em direção ao uso de fontes de energia limpa, à captura e armazenamento de carbono, e ao investimento em descarbonização, estamos criando um futuro em que a economia prospera em harmonia com o planeta”, disse, em nota, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates.

“Nós acreditamos no mercado de carbono como um importante instrumento no combate às mudanças climáticas e sabemos que o Brasil tem um imenso potencial para liderar esse segmento, justamente por ser um dos países com maior biodiversidade do mundo”, acrescentou.

Segundo o diretor de Transição Energética e Sustentabilidade, Maurício Tolmasquim, a primeira aquisição de créditos de

base natural, gerados no Brasil e de alta qualidade, que contribuem para a conservação e recuperação dos biomas brasileiros. “Queremos assegurar que os créditos utilizados gerem benefícios climáticos, sociais e ambientais para o país, de forma transparente e rastreável”, disse, em nota, Tolmasquim.

“A compensação das emissões por créditos de carbono é complementar à descarbonização intrínseca e permite aumentar a ambição das empresas. É importante frisar que esta iniciativa da Petrobras não substitui, mas sim complementa os esforços de redução de nossas emissões ao mesmo tempo que contribui para o financiamento da conservação das florestas brasileiras”, afirmou, em nota, a gerente executiva de Mudanças Climáticas da Petrobras, Viviana Coelho.

O mercado de carbono consiste em um mecanismo de compensação de emissões de gases de efeito estufa, por meio da negociação de créditos de carbono. Esses créditos são gerados por projetos que evitam que esses gases sejam emitidos ou que removam esses gases. Dessa forma, o crédito de carbono

funciona como uma espécie de moeda, em que uma empresa pode comprar créditos para compensar suas próprias emissões operacionais ou a de seus produtos. Mercados bem estabelecidos podem acelerar a redução das emissões e reduzir os custos para a sociedade, pois propiciam identificar os melhores custos de oportunidade.

Além disso, o mercado de carbono é dos instrumentos para cumprir as metas do Acordo de Paris assinado em 2015 por quase 200 países, incluindo o Brasil, que se comprometeram a adotar medidas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

Os créditos de carbono podem ser gerados de diversas formas como, por exemplo a partir da captura de metano em aterros sanitários ou a partir de projetos de base natural, conhecidos como Nature Based Solutions (Soluções Baseadas na Natureza). Elas se destacam por sua contribuição à recuperação ou preservação de ecossistemas naturais e por seus benefícios ambientais, como preservação da biodiversidade e recursos hídricos, e pelo impacto positivo que pode levar às comunidades locais. (Agência Brasil)

5% da população quer julgamento e punição por mortes da Covid-19

Govto autoriza uso da Força Nacional em terras indígenas

O governo autorizou o uso da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) em terras indígenas de Roraima e do Pará. Além disso, prorrogou a presença da força em terras indígenas de Rondônia e Mato Grosso do Sul.

O contingente a ser disponibilizado nas ações obedecerá ao planejamento da Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça.

O Diário Oficial também traz portaria do ministério que prorroga a presença da Força Nacional no estado do Acre para "atuar nas ações de policiamento ostensivo, polícia judiciária e perícia forense", além de contribuir para manter a ordem pública e segurança das pessoas e do patrimônio.

A Força Nacional de Segurança Pública não faz parte das Forças Armadas. É uma cooperação federativa, formada por agentes de segurança de vários estados. Fazem parte do efetivo policiais militares, corpos de bombeiros militares, policiais civis e profissionais de perícia. A gestão é feita pelo Ministério da Justiça, a quem cabe mobilizar e autorizar o envio do efetivo para qualquer parte do território nacional.

Em Roraima, a atuação será na Terra Indígena Piririti. Em Rondônia, na Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau. Também serão atendidas terras indígenas no cone sul de Mato Grosso e Alto Rio Guamá, no Pará. Em todos os casos, o período determinado é de 90 dias.

De acordo com a portaria, a atuação da Força Nacional em Roraima, Rondônia e no Pará será em apoio à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai). Em Mato Grosso do Sul, em auxílio à Polícia Federal.

O efetivo atuará "nas atividades e nos serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública e da incolumidade [segurança] das pessoas e do patrimônio, em caráter episódico e planejado".

Um levantamento realizado pelo Centro de Estudos SoU Ciência da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mostra que 51,5% da população quer que os crimes associados a mais de 700 mil mortes pelo novo coronavírus no Brasil sejam julgados e condenados.

O estudo apurou que as indenizações foram mais aceitas entre as pessoas de outras religiões (45,1%) — grupo que reúne espíritas, candomblecistas, umbandistas, budistas, etc — que ganha de três a cinco salários mínimos (45,0%) e estudaram até o ensino fundamental (28,8%).

O tribunal especial foi mais aceito entre as pessoas de 25 a 34 anos (44,6%), sem religião (44,6%), e de outras religiões (43,9%). E menos aceito entre os que estudaram até o ensino fundamental (25,6%), que ganham até um salário mínimo e mais de cinco salários mínimos (28,7% e 32,5%) e que têm de 18 a 24 anos (32,5%).

A maioria dos entrevistados (52,4%) disse ainda que, para prevenir ou reduzir a mortalidade de uma possível epidemia ou pandemia futura, a melhor opção é o aumento de investimentos no Sistema Único de Saúde (SUS). Para 46,5%, o melhor caminho é ampliar o investimento em ciência e pesquisa e 38,7% aumentar a produção de vacinas com tecnologia nacional.

A pesquisa apurou que, em relação à preferência eleitoral, os eleitores do ex-presidente Jair Bolsonaro tomaram 58 milhões de doses a menos de vacinas contra a covid-19 do que os atuais presidentes, Luiz Inácio Lula da Silva.

Outro ponto levantado pela pesquisa diz respeito à confiança nas vacinas. Os resultados mostraram haver uma disparidade enorme entre esses eleitores. Apenas 38,4% do total dos bolsonaristas concordam que "as vacinas são amplamente testadas e têm eficácia comprovada", contra 75% dos eleitores do petista.

Renda, escolaridade e religião também se mostraram fatores importantes para a adesão às vacinas: 63% dos que recebem até um salário-mínimo afirmaram que sempre aderiram às campanhas, índice que sobe para 84% entre os que ganham de três a cinco salários-mínimos e para 77% entre os que recebem mais de cinco salários. Dos respondentes que concluíram até o ensino fundamental, a adesão à vacinação foi de 57%; entre os com o ensino superior, de 81%.

uma pesquisa mostrou que o fator renda também influenciou diretamente no tratamento que os pacientes infectados receberam.

O chamado Kit Covid (coquetel que inclui Cloroquina, Ivermectina, Azitromicina, entre outros fármacos sem comprovação científica contra a doença), defendido pelo ex-presidente, foi distribuído em maior quantidade para quem ganhava menos de um salário mínimo (63%) e em menor quantidade para quem recebia acima de cinco salários (32%).

Esse percentual também mostra outra disparidade: 66% dos entrevistados que possuem formação até o ensino fundamental afirmaram ter usado kit, entre os que concluíram o ensino superior o percentual foi 46%. Entre os indígenas, o percentual foi 75% em comparação com os "brancos", 48%.

A Pesquisa de Opinião Covid-19, Vacina e Justiça, realizada em parceria com o Instituto Ideia, ouviu 1.295 entrevistados, via celular, de todas as regiões do país, com idade igual ou superior a 18 anos. As entrevistas foram feitas entre os dias 5 e 10 de julho, com intervalo de confiança de 95% e margem de erro de 3%, e levantaram opiniões sobre a pandemia de grupos de diferentes condições socioeconômicas, religiões, raças/cores, escolaridades, além da dimensão política ideológica. (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

LEILÃO Encerramento: 11/09/2023 21:00 - às 11:00. Casa e Apartamento. Apto. no Real Parque, São José/SC * Casa na Vila Luiza, Passo Fundo/RS.

PAGBEM SERVIÇOS FINANCEIROS E DE LOGÍSTICA S.A. Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. FICAM CONVOCADOS OS SENHORES ACIONISTAS DA PAGBEM SERVIÇOS FINANCEIROS E DE LOGÍSTICA S.A.

PAGBEM SERVIÇOS FINANCEIROS E DE LOGÍSTICA S.A. Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária. FICAM CONVOCADOS OS SENHORES ACIONISTAS DA PAGBEM SERVIÇOS FINANCEIROS E DE LOGÍSTICA S.A.

vivo LEILÕES ON LINE FRAZÃO LEILÕES. Data: 11 de setembro de 2023 às 14h00. APARELHOS CELULARES DE DIVERSAS MARCAS E MODELOS. CADASTRE-SE ANTECIPADAMENTE PARA PARTICIPAR DO LEILÃO.

FRAZÃO LEILÃO DE LOJAS Encerramento: 15/09/2023 - 6ª feira - às 10h00. 7 LOJAS (desocupadas) no Kimberley Plain Residence & Mall. frente para o "Pistão Sul", Taguatinga, Brasília/DF, torre C.

Interligação Elétrica Serra do Japi S.A. CNPJ/ME nº 10.960.725/0001-85 - NIRE 35.3.0037006-6. Ata da Reunião de Diretoria nº 01/2023. Data, Hora e Local: Realizada no dia 19 de junho de 2023, às 10 horas, por meio eletrônico, conforme faculto o Estatuto Social da Interligação Elétrica Serra do Japi S.A. ("Companhia").

Geribá Energy VAP FPAP Ltda. CNPJ/ME nº 43.538.946/0001-19 - NIRE 35.237.788.585. Ata de Reunião de Sócios Realizada em 31 de agosto de 2023. Data, Hora e Local: Aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto de 2023, às 16 horas, na sede da Geribá Energy VAP FPAP Ltda. ("Sociedade"), na Cidade de Amparo, Estado de São Paulo, Rod. Prof. Pedrinha Maria da Silva Valente, Km 2, Bairro Três Pontes, CEP 13900-000.

FORTE SECURITIZADORA S.A. CNPJ/ME nº 12.979.898/0001-70 - NIRE nº 35.3.0051294-4. ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE AGOSTO DE 2023. DATA, HORÁRIO E LOCAL: 4 de agosto de 2023, às 10h00, na sede da Forte Securitizadora S.A. ("Companhia"), no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Fidêncio Ramos, 213, q. 41, Vila Olímpia - CEP 04.551-010.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO CNPJ/ME: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401. Edital de Segunda Convocação Para a Oitava Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Imobiliário da 359ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

BRAZILIAN SECURITIES COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO CNPJ/ME: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401. Edital de Segunda Convocação Para a Quinta Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Imobiliário da 278ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização.

VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO CNPJ nº 08.769.451/0001-08 - NIRE 35.300.340.989. EDITAL DE PRIMEIRA CONVOCACAO PARA ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBIVEIS DO AGRONEGOCIO, EM SERIE ÚNICA, DA 144ª (CENTESIMA QUADRAGESIMA QUARTA) EMISSÃO DA VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZACAO, LASTREADOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGOCIO DEVIDOS PELA FRIGOL S.A.

Importados

GWM lança o modelo elétrico Ora

A GWM Brasil lançou o seu primeiro carro 100% elétrico: o Ora 03, um hatchback premium urbano que combina inovação, tecnologia de ponta e foco em segurança e conforto. O carro está disponível em duas versões, Skin e GT, além de uma série especial, limitada a 200 unidades, chamada de Skin Copacabana. O Ora 03 vai mudar o jogo e ir além da eletrificação, trazendo benefícios concretos para o consumidor. Com esse lançamento, a GWM completa sua família de carros com opções HEV, PHEV e BEV.

Os preços variam conforme a versão: o Ora 03 Skin custa R\$ 150 mil e o GT sai por R\$ 184 mil. No lançamento da linha, excepcionalmente, também a edição especial Skin Copacabana, por R\$ 150 mil, com opcional de teto solar por mais R\$ 10 mil. A pré-venda já está disponível nas concessionárias, nas lojas de shopping espalhadas pelo Brasil ou no Mercado Livre, mediante o depósito de R\$ 9 mil, que pode ser pago por Pix ou boleto e fica depositado em uma conta no Mercado Pago, banco digital do site de vendas.

A Autotech ainda vai presentear todos os clientes que já possuem um Haval H6 e comprarem um Ora 03 e para aqueles que adquirirem os dois modelos da GWM na pré-venda com um carregador wallbox.

O cronograma de lançamento avança até dezembro, quando as entregas dos veículos serão realizadas. Em outubro, o Ora 03 estará disponível para test-drive para os clientes que garantiram suas unidades na pré-venda. Após essa etapa, finalizará o pagamento e escolherá a entrega de seu carro, na concessionária ou em casa.

As três versões são equipadas com o

mesmo motor elétrico, localizado no eixo dianteiro, que oferece 171 cv de potência e 250 Nm de torque, o maior nível de segurança da categoria e condução semiautônoma no nível 2+. O modelo é capaz de acelerar de 0 a 100 km/h em apenas 8,2 segundos.

A principal diferença entre as versões está na capacidade energética da bateria. No Ora 03 Skin (e, também, no Skin Copacabana), a bateria é de 48 kWh. Na opção GT, é de 63 kWh, proporcionando maior autonomia ao veículo. Os modelos podem ser carregados de 10% a 80% entre três e cinco horas com carregadores de corrente alternada (AC) ou 30 a 40 minutos na corrente contínua (DC). A autonomia do carro é de 310 quilômetros nas versões Skin e 400 quilômetros na GT, no ciclo WLTP.

Destaque do modelo dentro do seu segmento, o Ora 03 conquistou a nota máxima (cinco estrelas) nos testes do Euro NCAP e foi apontado pela associação como o veículo mais seguro da sua categoria comercializado na Europa, batendo os concorrentes alemães, americanos e suecos. O modelo conta com Sistema Avançado de Assistência ao Condutor nível 2+ (ADAS – Advanced Driver Assistance System) – que promove uma condução semiautônoma e extremamente segura – , composto por um radar frontal de curto, médio e longo alcances e cinco câmeras (para-brisas, para-choque dianteiro, para-choque traseiro e uma em cada retrovisor).

Entre os principais itens de segurança disponíveis em todas as versões, destacamos: Piloto automático inteligente; Sete airbags; Alerta e Frenagem Autônoma de Emergência (AEB - Auto Emergency Breaking);



Assistente ativo de ponto cego; Reconhecimento de placas de velocidade com alerta de excesso de velocidade; Visão 360° com nove modos de visualização gerados por meio de cinco câmeras.

Para o estacionamento do veículo, a versão Ora 03 GT é equipada com 12 sensores e o Assistente de Estacionamento Automático (Full Parking Assist). O modelo esportivo traz ainda o Smart-Start, não havendo necessidade de apertar o botão "start" para ligar o carro, além de alerta e frenagem autônoma de emergência de tráfego cruzado dianteiro.

Conectado com o mundo

No quesito conectividade, o Ora 03 possui um painel de instrumentos e multimídia com processador Qualcomm Snapdragon, com duas telas integradas de 10,25 polegadas cada, Full HD, com textos em português.

Sua central multimídia é compatível

com Android Auto e Apple CarPlay sem fio, com conexão via Bluetooth. Portas USB iluminadas nas dianteiras, sistema de som com 120 W de potência e seis alto-falantes também integram a lista de equipamentos do modelo.

Com itens personalizados para o Ora 03 GT, o carro conta com carregador por indução com tecnologia fast charge e potência máxima de 15 W, compatível com telefones certificados no padrão Qi. Os bancos dispõem de massageador, ventilação, ajuste elétrico, com memória para o motorista e recurso Easy-Entry/Easy-Exit, no qual os assentos se afastam automaticamente ao abrir a porta, para oferecer espaço extra no acesso e ao sair do veículo. Além desses diferenciais, o modelo conta com o sistema "free-hands" para abertura do porta-malas, proporcionando mais agilidade e conforto para o cliente.

Na parte externa, o cliente pode es-

colher entre as cores Branco Ágata, Preto Hematita e Vermelho Brava disponíveis para as duas versões, além de Cinza Amazonita disponível apenas para o GT e o Azul Copacabana, exclusivo para o Skin.

Internamente, o consumidor consegue definir o visual do seu Skin: Azul Copacabana, com acabamento nas cores cinza e azul; Branco Ágata, nas cores off-white e marrom; Preto Hematita, todo preto com costuras azuis; ou Vermelho Brava, nas cores gelo e vermelho. Já na versão GT, seu interior é sempre preto e vermelho.

Para o lançamento do modelo no Brasil, a GWM preparou uma série especial que ganhou o nome de Skin Copacabana. Esta edição conta com os mesmos equipamentos da versão Skin com itens exclusivos, como teto e colunas laterais pintados de branco, tapetes exclusivos com logotipo personalizado com o nome da versão e teto solar como opcional.

Além do visual, o motorista ainda pode optar por cinco modos de condução do veículo: Normal, Eco, Automático, Esportivo e Esportivo+. E a personalização do Ora 03 GT vai além, com modo de condução Individual, que permite configurações específicas escolhidas pelo cliente.

O GWM Ora 03 sai de fábrica com garantia de cinco anos para o carro e oito anos ou 200 mil km para a bateria. A marca ainda oferece dois anos do seu conhecido Pacote Tranquilidade, que consiste em um carregador portátil de 3,6 kW, proteção total de dois anos para a bateria em caso de danos físicos ou elétricos – além do já oferecido pela garantia –, Tag GWM\Veloe por um ano para pedágios e cancelas de estacionamento, financiamento com recompra garantida de 85% da tabela FIPE e a conveniência do serviço exclusivo Tomorrow Assistance, formado por oficina remota para revisões, pequenos reparos e carro cortesia.

Rampage chega às lojas da Ram



A Rampage chegou às 115 concessionárias da Ram espalhadas por todo o país. E também foi inaugurada a Ram House São Paulo, a terceira unidade e a primeira e única na maior cidade do Hemisfério Sul. Criada e desenvolvida sob medida para o Brasil, a Rampage está disponível para test-drive em toda a rede e já ultrapassou a casa de 8 mil vendas.

Dentro desse universo de pedidos, o motor Hurricane 4, de 272 cv, o mais potente de todas as picapes produzidas na América do Sul, já está se mostrando um sucesso, acima das expectativas da marca. Importante lembrar que a Rampage é oferecida com outro propulsor turbo de 2 litros, o consagrado Multijet a diesel, de 170 cv.

Sempre equipada com tração 4x4 e câmbio automático de 9 marchas, a Rampage tem muitos pontos altos, como o fato de ser o veículo mais veloz do segmento, chegando a até 220 km/h na configuração R/T, que vai de 0 a 100 km/h em 6,9 segundos. Além de

muito luxo, a novidade se destaca ainda por ser a picape brasileira com maior conteúdo tecnológico, englobando em todas as versões recursos de auxílio à condução e a nova plataforma Ram Connect, de serviços conectados.

Ram House São Paulo

Parte do grupo Europamotors, a loja conceito que atende ao público paulistano é um showroom localizado na Av. Europa. O espaço, que exhibe as picapes mais desejadas do país e decoração premium, conta vitrine de acessórios Mopar, área de convivência Ram Coffee e a Ram Store que, além dos artigos pessoais que encontramos no site www.ramstore.com.br, vende ainda a camiseta e o boné exclusivos da Ram House São Paulo.

As demais Ram House, de Alphaville (Barueri/SP) e Goiânia, também oferecem esses produtos com seus respectivos selos. Hoje, a rede de concessionárias Ram totaliza 115 pontos e dentro das próximas semanas chegará a 120.

Nacionais

Fiat Strada 2024 com versão Ultra e edição limitada

O Fiat Strada 2024 chega com novidades para lá de especiais com direito a mais performance com novo motor turbo flex, mudanças no design, nova versão para deixar a gama ainda mais completa e até mesmo uma edição limitada comemorativa muito especial.

A picape ganhou mais potência e torque graças ao motor Turbo 200 Flex. Com o novo motor, a Strada se torna a primeira picape B-picape turbo flex no mundo. O Turbo 200 Flex conta com maior performance e mais eficiência, graças ao uso de três cilindros, seguindo a tendência mundial de downsizing e entregando um conjunto mais leve.

Ele traz turbocompressor de baixa inércia da BorgWarner com wastegate eletrônica, que se ajusta rapidamente às demandas do acelerador de forma ativa. Além disso, conta com o MultiAir III, uma tecnologia exclusiva da Stellantis, dotada de um sistema eletro-hidráulico para fazer um controle flexível das válvulas de admissão, mantendo a alta performance sem comprometer o consumo de combustível, e baixo nível de emissões.

Com potência de 130 cv com etanol (125 cv com gasolina) e torque de 200 Nm, o propulsor permite que o modelo vá de 0 a 100 km/h em apenas 9,5 segundos, sendo o mais rápido entre os concorrentes. A Fiat Strada equipada com o novo motor turbo flex passa a contar com o botão Sport no volante. Com seu acionamento, todo o ajuste da picape é alterado para uma maior sensibilidade do pedal acelerador. A nova motorização é combinada com o câmbio automático CVT com opção de 7 marchas e três modos de condução (Automático, Manual e Sport).

Também há novidades no powertrain da Fiat Strada para a versão Endurance, que passa contar com o motor 1.3 Firefly, propulsor que já é conhecido por sua robustez e eficiência. Com nota A de consumo pelo Inmetro, ele é um dos mais eficientes e econômicos do segmento e faz até 14,2 Km/l na estrada. Além disso, são 107 cv de potência e 134 Nm de torque com etanol e 98 cv e 129 Nm quando abastecido com gasolina. O motor é combinado com câmbio manual de cinco marchas.

Mais design, tecnologia e conforto

A versão Ultra, já conhecida na gama da Toro, chega como novidade para completar a família Strada. Com mais esportividade, ela entra no topo da linha do modelo, junto com a Ranch, que também traz novidades. A Ultra se destaca pela sua exclusividade. A arrojada grade possui friso vermelho, o que traz ainda mais diferenciação ao visual do modelo. Por dentro, os bancos dianteiros levam a escrita com nome da versão bordada em vermelho.

A Strada em sua nova linha 2024 ainda traz mudanças no design. O modelo traz externamente nas versões Ultra e Ranch dianteira com nova grade frontal, novo para-choque integrado, novos faróis de neblina em LED e novo skidplate, que conferem um visual muito mais robusto e agressivo. Além disso, a Fiat Strada nas versões Ultra e Ranch ganha uma dose extra de conforto com novos bancos de couro e novos painéis de porta com detalhes em couro. Para comple-



tar, traz nova rodas na Ultra, Ranch e Freedom. Por dentro, ganha novo volante com Fiat Script em todas as versões e botão Sport integrado (esse último apenas nas versões com motor turbo flex), além de novos painéis de porta com detalhes em couro.

Vale dizer que a Fiat Strada é equipada com recursos como controle eletrônico de estabilidade, que corrige automaticamente as saídas dianteiras e traseiras, e o sistema Hill Holder, que mantém o freio acionado automaticamente por aproximadamente dois segundos ao arrancar em ladeiras e em ré em manobras. Ainda há TC+ (Traction Control Plus), que faz o controle eletrônico do eixo de tração em situações leves de off-road, freando a roda que tiver menos tração e proporcionando maior aderência e desempenho em terrenos desafiadores. A picape também conta com sistema multimídia UCONNECT 7, que oferece conectividade avançada com Wireless Android Auto e Apple CarPlay. Para completar, conta traz ar-condicionado digital automático e um prático carregador sem fio.

Outros destaques da picape líder do mercado brasileiro são sua impressionante capacidade de carga, ideal tanto para quem utiliza o veículo para trabalho quanto para lazer. As opções de cabine plus carregam até 720 kg e 1.354 litros. Já as de cabine dupla oferecem 650 kg e 844 litros. A capacidade de reboque é de 400 kg. Uma das suas melhores funcionalidades também está na modularidade, já que contém quatro ganchos inferiores e seis superiores de fixação na caçamba, o que garante ainda mais segurança no transporte de cargas. A sua altura mínima do solo fica entre 185 mm e 214 mm (variando de acordo com a versão) e seus ângulos de entrada e saída, com 23 graus e 29 graus, respectivamente.

A Fiat Strada em sua linha 2024 segue contando com diversos acessórios Mopar para equipar a picape. Como destaque, estão itens que garantem mais versatilidade e funcionalidade à caçamba, como a Fiat Box, o extensor com três funções (rampa, extensor e organizador) e o organizador.

Edizione 25

Para celebrar 25 anos de presença no mercado, a Fiat apresenta uma edição especial em comemoração ao ano de aniversário de 2,5 décadas dessa icônica picape. Exclusiva, a Edizione 25 possui apenas 1.025 unidades disponíveis.

Com todos os recursos da versão Ultra, a série limitada Edizione 25 traz um visual único. Está disponível na cor Cinza Strato com teto em preto. Um adesivo lateral da série é colocado próximo à lanterna traseira, agregando um toque especial ao design. Para complementar o estilo sofisticado, os retrovisores vêm com capa em preto brilhante, enquanto as rodas são destacadas por uma pintura escurificada, conferindo uma aparência esportiva.

No interior desta edição especial, os bancos dianteiros são detalhados com o bordado Ultra em vermelho, proporcionando um toque de estilo e exclusividade. Além disso, um badge interno numerado de 0001 a 1.025 é colocado abaixo da multimídia, destacando a edição com um número único. Para deixar o visual ainda mais arrojado, as soleiras são personalizadas com a descrição da série. Além disso, conta com acessórios exclusivos da Mopar para aprimorar ainda mais a série limitada. Os itens incluem pedaleiras esportivas, Fiat Box (uma caixa organizadora prática e funcional) e para-barros.

Confira os preços da gama completa da Fiat Strada MY24:

Fiat Strada Endurance CP 1.3 Flex MT - R\$ 100.990
Fiat Strada Freedom CP 1.3 Flex MT - R\$ 106.990
Fiat Strada Freedom CD 1.3 Flex MT - R\$ 112.990
Fiat Strada Volcano CD 1.3 Flex MT - R\$ 114.990
Fiat Strada Volcano CD 1.3 Flex CVT - R\$ 120.990
Fiat Strada Ranch CD 1.0 Turbo 200 Flex CVT - R\$ 132.990
Fiat Strada Ultra CD 1.0 Turbo 200 Flex CVT - R\$ 132.990
Fiat Strada Edizione 25 CD 1.0 Turbo 200 Flex CVT - R\$ 135.990

Ford revela novo Territory



A Ford já exibiu a nova geração do Territory que chega este ano ao Brasil. O SUV médio tem design aerodinâmico e totalmente novo, tanto externamente como na cabine, com acabamento moderno e sofisticado. A carroceria ficou maior no comprimento, na altura e na distância entre-eixos, melhorando ainda mais o padrão de espaço e conforto, que já era considerado um dos diferenciais

do modelo. O porta-malas também cresceu, aumentando a versatilidade para viagens e no dia a dia.

O design do Novo Territory é marcado pela ampla grade hexagonal dianteira, pelo conjunto óptico com faróis e lanternas full-LED e rodas de liga leve de 19 polegadas. Outra novidade está sob o capô, sendo equipado com um motor EcoBoost de ciclo Otto, mais potente.